

Editorial Revista Rascunho – Monografias 2015.1

Mais um número da revista Rascunho do Departamento de Cinema e Vídeo da Universidade Federal Fluminense, e o último dos editores Rafael de Luna e Eliany Salvatierra Machado. Foi um período profícuo e gratificante: quatro anos e seis edições. A Rascunho é lida, elogiada e citada por alunos de graduação, pós-graduação e professores, o que muito nos orgulha. Gestão finalizada, passamos o bastão para a Profa. Dra. Índia Mara Martins e para o Prof. Dr. Fabián Núñez. Vida longa à revista Rascunho!

Neste número, publicamos sete trabalhos que obtiveram nota dez em suas bancas de avaliação realizadas no primeiro semestre de 2015 e foram aceitos pelos pareceristas convidados, conforme as regras da revista. Esperamos que todos possam aproveitar das reflexões e análises dos jovens pesquisadores e pesquisadoras.

Por ordem alfabética dos autores apresentaremos primeiramente Bernardo de Souza Santos com o título: “O Passado está sempre presente: um estudo sobre a memória em *De repente, no último verão*”, que teve como orientador o Prof. Dr. Tunico Amâncio. A monografia é um estudo sobre as representações da memória em *De Repente, no ultimo verão*, longa-metragem dirigido por Joseph L. Mankiewicz, em 1959. Para Bernardo, “o cinema é uma segunda memória. Uma ferramenta capaz de alargar os olhos. Os filmes fornecem informações complementares a nossa experiência de vida, aproximando-nos de lugares e temáticas que não necessariamente fazem parte da nossa primeira realidade – assim preenchendo a memória do espectador tanto quanto a vida”.

“Tendências do insólito ficcional no Cinema Brasileiro: o sobrenatural em *Trabalhar Cansa, A Alegria e Doce Amianto*”, monografia de Fabrício Basílio Pacheco da Silva, orientado pelo Prof. Dr. Maurício de Bragança, teve como objetivo evidenciar tendências do insólito ficcional (macrogênero que une diferentes vertentes literárias ligadas pela análise do sobrenatural), no cinema brasileiro. Para isso, Fabrício parte da exposição de diferentes teorias literárias: fantástico, estranho, maravilhoso, real maravilhoso, entre outros, que nos ajudam a entender a complexidade do tema. O autor se associa aos estudos de Rick Altman e Rafael de Luna Freire, reafirmando a opção metodológica da monografia de constituir um corpo fílmico extenso a partir de um traço narrativo análogo: o sobrenatural.

Gabriela Rizo Ferreira, com a orientação da Profa. Dra. Ana Lucia Enne, nos apresenta “A viagem para dentro: por uma estética desobediente”. O trabalho constitui-se em uma pesquisa sobre a escrita de si, que atravessa a memória individual e coletiva, o processo de formação individual e a influência territorial na trajetória pessoal, com o recorte no território da Baixada Fluminense, em especial na cidade de Nilópolis. No decorrer do texto, Ferreira constrói uma cartografia dos encontros, cineclubes e saraus

que a autora frequentou nesse último ano, conectando quatro cidades: Nilópolis, Niterói, Lyon e Rio de Janeiro.

“O fenômeno *GIF*” de Karin da Silva Venturim, orientado pelo Prof. Dr. Felipe de Castro Muanis, é um texto que parte da imensa popularidade do gif (“formato para intercâmbio de gráficos”) na Internet e seus diferentes estilos e utilidades. Karin procura estudar o fenômeno, catalogando os tipos inventados até o presente momento, e questiona se o gif possui um potencial cinematográfico na Web, ou se poderia ser incluído numa categoria audiovisual mesmo que não tenha som.

“Profissional *Instagrammer*: o surgimento de uma nova profissão a partir do *hobby* de fotografar”, monografia defendida por Louise Castro Smith Gonzaga, orientação da Profa. Dra. Nina Tedesco, estuda como o Instagram, na era das mídias sociais, conseguiu juntar o útil ao agradável na vida de diversas pessoas. Para Louise, “Alguns usuários deste aplicativo passaram de apenas Instagrammers para profissionais do Instagram. O profissional Instagrammer, explicando de forma sucinta, é uma pessoa que recebe para produzir e postar fotos específicas em sua conta ou na conta de quem a contratou”.

Luiz Fernando Wlian apresenta a sua monografia com o título: “*Tha’t Entertainment?* Tensões, ambiguidades e questões estético-narrativas no musical norte americano.” Com orientação do Prof. Dr. Maurício de Bragança, discute o gênero muito popular à sua época e que é equivocadamente tomado por muitos como um tipo de filme meramente escapista de entretenimento, totalmente vinculado à ideologia do modo de produção hollywoodiano. Luiz Fernando, na monografia, investiga o fenômeno dos filmes musicais, suas características e especificidades, desde sua origem, ligada a um gênero de entretenimento teatral, até o seu auge e decadência, compreendida da chamada Era de Ouro.

Pedro Pereira Drumond com a monografia intitulada “A Experiência de incerteza: indefinições acerca do documentário-híbrido brasileiro contemporâneo”, orientado pela Profa Dr. Mariana Baltar Freire, investiga a “Experiência de Incerteza” como importante aspecto do cinema brasileiro contemporâneo. “A partir do reconhecimento de um padrão na estratégia narrativa destes filmes híbridos, a ‘Experiência de Incerteza’ seria o fenômeno resultante da prática de convocar não atores, ou atores sociais, para o exercício da ‘Auto-mise-en-scène’, como um convite para que suas identidades, memórias e cotidianos sejam a principal matéria prima para as tramas construídas, e a posterior estruturação formal dos filmes de maneira ficcional, através do ocultamento do aparato cinematográfico e de seu papel interventor”, escreve Pedro.

“*Motion Graphics* em sequências de títulos de filmes”, de Thiago da Cunha Carvalho, com a orientação do Prof. Dr. Felipe de Castro Muanis, discute a ligação estética e formal entre a área de criação de motion graphics e as sequências de título modernas. Pautando-as a partir de seus aspectos

históricos, Thiago estabelece as transformações pela qual ambos passaram durante os mais de cem anos da história do cinema. E assim, culminando em suas definições atuais, examinando as técnicas, visões estéticas e tecnologias adotadas, através da análise de duas sequências de título contemporâneas: *Se7en* (*Seven: Os Sete Crimes Capitais*, 1995) e *Enter The Void* (2009).

Boa leitura,

Eliany Salvatierra e Rafael de Luna Freire